

## A MINHA VIDA EM NÚMEROS

Tem dois nomes próprios: Maria e Carmo. Tem três apelidos: Varela, Cardoso e Silva.

Tem 38 anos, dois pais (um pai e uma mãe), quatro irmãs (a Filomena, a Margarida, a Antónia e a Susana – todas elas com apenas um nome próprio!), um marido (o Zé, ou melhor, o José) e três filhos (a Carolina, com dez anos, a Madalena com oito anos, e o Tomás com 4 anos).

Os cinco moram no 1º andar do número 59 da Avenida Parque Eduardo VII, num fantástico T5, um apartamento com seis assoalhadas (quatro quartos, uma sala e um escritório) e 116 m2! Com eles vivem também um cão, dois cães e seis peixes.

A Carmo tem um emprego, mas sente que tem dois (um na universidade, das nove às cinco, e outro em casa, 24 horas por dia, sete dias por semana). Levanta-se às seis e prepara o pequeno-almoço para todos com o marido. Dia sim, dia não, leva as crianças à escola. Nesses dias, tem de sair de casa às sete e meia da manhã; nos outros, sai às oito. Almoça geralmente com três colegas, na cantina ou em restaurantes perto da universidade, entre o meio-dia e meia e a uma e meia. Ao fim do dia, vai buscar os filhos à escola e costuma chegar a casa por volta das sete da tarde. A família janta lá para as nove da noite. Durante a semana, a Carmo não tem muito tempo para descansar. Ao fim de semana, cada um dos filhos tem a sua atividade. Enquanto os miúdos estão ocupados ao sábado de manhã, ela tem uma aula de 45 minutos de ioga e o marido vai correr durante uma hora e meia. À tarde, tentam fazer alguma coisa todos juntos. E ao domingo costumam ir lanchar a casa dos pais dela, onde se juntam mais de dez adultos e doze crianças. Sai de lá sempre bem-disposta, mas feita num oito!

No dia 14 de julho vai passar duas semanas a Cabo Verde com a família. A viagem dura cerca de seis horas, o que parece uma eternidade! Felizmente, vão ficar numa suite com dois quartos, num hotel de 5 estrelas, com três piscinas e uma área de recreio só para crianças. Nem quer pensar na quantidade de zeros que a conta vai ter! Só espera não arranjar um 31, e aí poder descansar e deixar de pensar em números!